

Impacto de uma Intervenção Baseada em Mindfulness na saúde mental de universitários de medicina: ensaio randomizado controlado

Gabriel de Oliveira Ribas¹, Carolina Pola Candido², Gabriela Costa Alves³, Fabiane Dolphine Fuentes Penachiotti⁴, Rute Grossi-Milani⁵

¹Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. gabrieloliveira_mga@hotmail.com.

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar.

carolinacandido@alunos.unicesumar.edu.br.³Coorientadora e Docente do curso de Psicologia da Faculdade UMFG. psi.gabrielacosta@hotmail.com</u>. ⁴Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar – UniCesumar. Campus Maringá-PR; fpenachiotti@gmail.com</u>. ⁵Orientadora e Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e do Curso de Psicologia da Universidade Cesumar – UniCesumar. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. Bolsista Produtividade em Pesquisa do ICETI. Campus Maringá-PR; rute.milani@docentes.unicesumar.edu.br

Introdução: A saúde mental dos estudantes de medicina é uma preocupação crescente, dada a complexidade e demanda da formação médica. O currículo rigoroso, longas horas de estudo e as pressões desde o início do curso podem impactar negativamente o bem-estar psicológico dos alunos. Além disso, a natureza emocionalmente intensa da prática médica, envolvendo decisões críticas e complexas, contribui para altos níveis de estresse, ansiedade e até depressão. A competição acadêmica e a pressão por desempenho elevado exacerbam esses desafios. Estudos mostram prevalências significativas de transtornos mentais e emocionais entre os estudantes de medicina, incluindo depressão, ansiedade e burnout. Intervenções como suporte psicológico precoce e a promoção de uma cultura de saúde mental são cruciais para auxiliar acadêmicos de medicina a enfrentar os desafios educacionais com mais saúde e resiliência. A prática de mindfulness, adaptada para estudantes de medicina, vem apresentando evidências em reduzir significativamente o estresse percebido e o sofrimento mental, aumentando os níveis de atenção plena e autoeficácia comparados ao grupo controle. Objetivo: Investigar os possíveis efeitos de uma Intervenção Baseada em Mindfulness, presencial, nos sintomas de estresse percebido, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e na saúde mental positiva de acadêmicos de medicina de uma universidade privada. Metodologia: O estudo consistirá em um ensaio clínico randomizado e cego para os pesquisadores, paralelo de dois bracos, comparando uma adaptação do Programa de Promoção de Saúde Baseado em Mindfulness com um grupo controle passivo. O estudo irá avaliar os possíveis efeitos da intervenção na saúde mental e recursos de enfrentamento de universitários de medicina, com dois momentos de avaliação: (T1) pré-intervenção e (T2) pós-intervenção. O grupo controle receberá o programa de mindfulness aproximadamente 30 dias após o encerramento do estudo. Serão recrutados estudantes de medicina com idade ≥18 anos, que desejem participar do estudo, que possam participar de pelo menos quatro das cinco sessões do programa de mindfulness e que forneçam o consentimento informado. Serão excluídos aqueles com experiência recente em práticas meditativas. Antes de dar início ao estudo, o protocolo de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Cesumar e inscrito no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos. Todos os graduandos



de medicina serão convidados a participar, mediante a autorização da instituição de ensino, e os interessados terão acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a aprovação ética, os participantes serão randomizados para receber o treinamento de mindfulness ou entrar na lista de espera. O tamanho da amostra foi calculado para obter um poder estatístico de 80% e erro tipo I de 5% para detectar um tamanho de efeito padronizado de 0,5 ou maior, o que demanda uma amostra de 30 universitários por braço. Porém, assumindo uma taxa de desistência de aproximadamente 25%, a meta será recrutar 38 universitários por braço, totalizando 76 participantes. A intervenção de cinco semanas, baseada no Programa de Promoção de Saúde Baseado em Mindfulness, incluirá sessões semanais de mindfulness na universidade, por meio da transmissão das aulas aos participantes às quartas-feiras, das 17:00 às 18:00h. Após cada sessão, os participantes responderão a um questionário, para rastrear possíveis efeitos adversos. Os desfechos primários serão sintomas de estresse percebido, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e saúde mental positiva, medidos respectivamente pelos questionários Perceived Stress Scale-10, Adult Self-Report Scale 18 e Mental Health Continuum – Short Form. Os desfechos secundários serão a resiliência, avaliada pelo Connor-Davidson Resilience Scale 10 e nível de mindfulness, medido pelo Mindful Attention Awareness Scale. Também serão coletados dados sociodemográficos, de saúde (autorrelatados) e efeitos adversos. Todas as análises serão conduzidas segundo o princípio de intenção de tratar, conforme diretrizes do CONSORT. As variáveis categóricas serão descritas por frequências absolutas e relativas. Para variáveis numéricas serão utilizadas média e desvio padrão; e medianas e quartis se necessário. Para comparar os resultados pré-intervenção e pós-intervenção entre os grupos, será usado o modelo linear de efeitos mistos. Resultados Esperados: Com base nos resultados promissores de estudos anteriores, que examinaram os efeitos de programas de mindfulness para acadêmicos de medicina, espera-se que a intervenção deste estudo seja capaz de melhorar significativamente a saúde mental dos universitários, com redução dos sintomas de estresse e aumento da saúde mental positiva. Projeta-se também que este irá atuar no fortalecimento de recursos de enfrentamento como a resiliência e o próprio estado de mindfulness dos universitários de medicina. Conjectura-se que a magnitude dos efeitos será correlacionada com a regularidade da prática, por isso serão avaliados aqueles que frequentarem no mínimo 4 das 5 sessões.

Palavras-chave: Atenção plena; Bem-estar; Medicina.

